



# Carta às plantas

**Escrevo para as plantas. O cheiro de alecrim inebria minhas mãos. As grafias dançam ao encontro de uma arrumação de palavras perdidas, de suas donas. Ou seriam as donas que foram desviadas de suas mães ancestrais plantas? escrevo com a magia do alecrim para sorver a dor, o cansaço, a comparação injusta, o espelho sem reflexo de justiça.**

**Escrita alecrim encontra Ayo-alegria que move, que traz a chama através das mãos aterrando os sonhos mais profundos em raízes ancestrais. A mãe planta encontra sua filha em um plantio genuíno. Uma força brota. A escrita é um jeito de semear a minha vida. Erosão de mim no plantio de nós! Finalizo com uma escrita regada pelo alecrim.**

**Lidiane Guedes**